

ALGUMAS INICIATIVAS NA HISTÓRIA DA EJA NO BRASIL: AÇÕES E PROGRAMA DE JOVENS E ADULTOS A PARTIR DE 1960 ATÉ OS ANOS DE 1990.

Sebastião Monteiro Oliveira

Professor Adjunto II da Universidade Federal de Roraima.

Doutorando em Educação PPGE UNINOVE

A problematização desse trabalho se centra na historiografia brasileira da EJA no período entre 1960 à 1990 e como se tem se verificado ações de curto, médio e longo prazo, algumas feitas em caráter emergencial, o que demonstra que essa modalidade de ensino não era inicialmente uma prioridade, e hoje, o antigo ensino supletivo, que hoje é denominado Educação de Jovens e Adultos continua relegada pelos sistemas de ensino pelo Brasil. Os objetivos desse trabalho é identificar as ações desenvolvidas no período estudado, fazendo uma breve análise dos desafios enfrentados nesta modalidade de ensino. O referencial teórico utilizado foram dados do MEC, Paulo FREIRE, Sérgio Haddad, dados da UNESCO e outras referências igualmente importantes que contam na referência bibliográfica desse trabalho professores desse tipo de ensino tem as condições de trabalho comprometidas pela precariedade dos serviços disponibilizados para sua atuação e dos alunos que buscam freqüentar a EJA para conseguir uma formação que deveriam ter tido acesso na idade própria. É objetivo desse trabalho fazer um rápido mergulho na história da EJA, começando pelos anos de 1960 e alcançado os primeiros anos do governo de Lula da Silva, fazendo uma análise sobre a oferta e os desafios dessa modalidade de ensino nesse período. Considerações finais: Nos anos de 1960 o clamor popular por ensino fez surgir os círculos de cultura, e o movimento de educação de adultos de Paulo Freire, esse processo foi interrompido pelo golpe militar de 1964, deste período até hoje não se criou um modelo de educação de adultos que realmente tenha como ponto de parte as comunidades carentes. Os anos se passaram, mas o problema continua, nas regiões mais pobres o analfabetismo tem números elevados, não existe uma preocupação em criar políticas permanentes para esta modalidade de ensino, além também da ausência de curso de formação de professores para atuar na EJA

Palavras-Chave: Educação de adultos. História da educação. EJA.